



AUTORES: BEATRIZ MOREIRA DUARTE, BRUNO OLIVEIRA CORRÊA, BRUNO ZANELLA, LUCAS SANTOS NASCIMENTO.

RESUMO

Alzheimer é uma das doenças mais comuns relacionado a demência, foi descoberta e nomeada em 1906. Essa doença afeta geralmente pessoas acima de 70 anos. Afeta diversas partes do cérebro levando ao declínio mental, dificuldade em pensar e compreender e a perda de memória recente. Atualmente não há formas de prevenção e não há cura.

PALAVRAS-CHAVES: Demência; Doença; Cérebro; Memória.

INTRODUÇÃO

Sobre os dados apresentados temos que a doença de Alzheimer sendo a mais frequente das síndromes de demência é responsável por cerca de 50% a 70% das causas de demência de forma isolada ou em associação de etiologia degenerativa, possui características clínicas e patológicas próprias. Provavelmente não apresenta causa única e sim uma diferentes fatores, com variações na expressão clínica como taxa de progressão, déficits neuropsicológicos e apresentações de sintomas comportamentais, a avaliação clínica permite um diagnóstico correto em cerca de 80 a 90% dos pacientes, veja mais sobre o assunto nos artigos a seguir.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar informações sobre o Alzheimer, medicamentos e tratamentos.

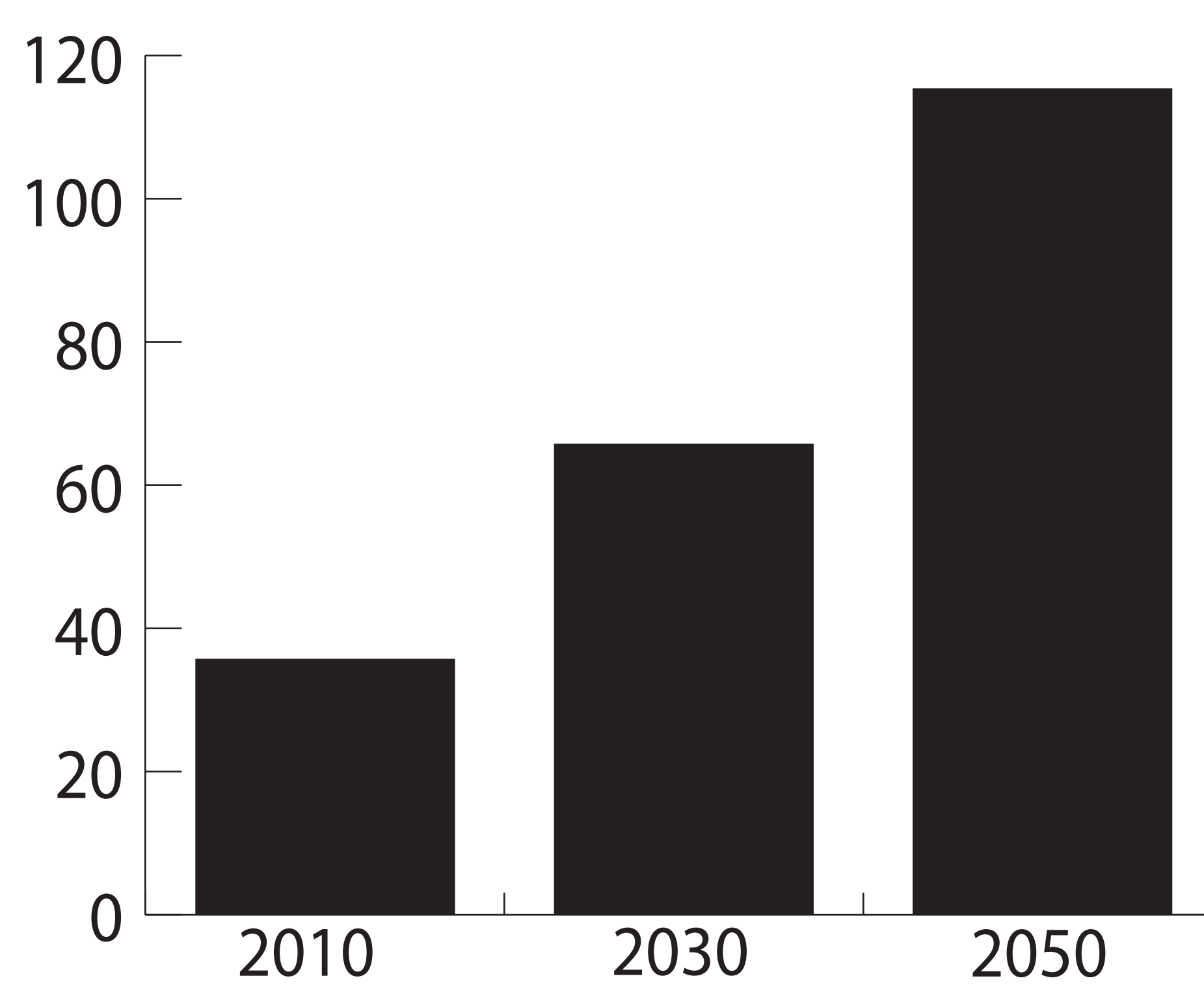
DISCUSSÃO

Existem cerca de 35 milhões de casos no mundo e sua prevalência vem aumentando de forma significativa. No Brasil, conforme estimativas para 2020, a expectativa de vida ultrapassará os setenta e cinco anos, chegando a 15%

da população. Nesse contexto, o Brasil será o sexto país no mundo com pessoas idosas, existindo uma expectativa de aumento de doenças crônico-degenerativas, dentre elas o Alzheimer.

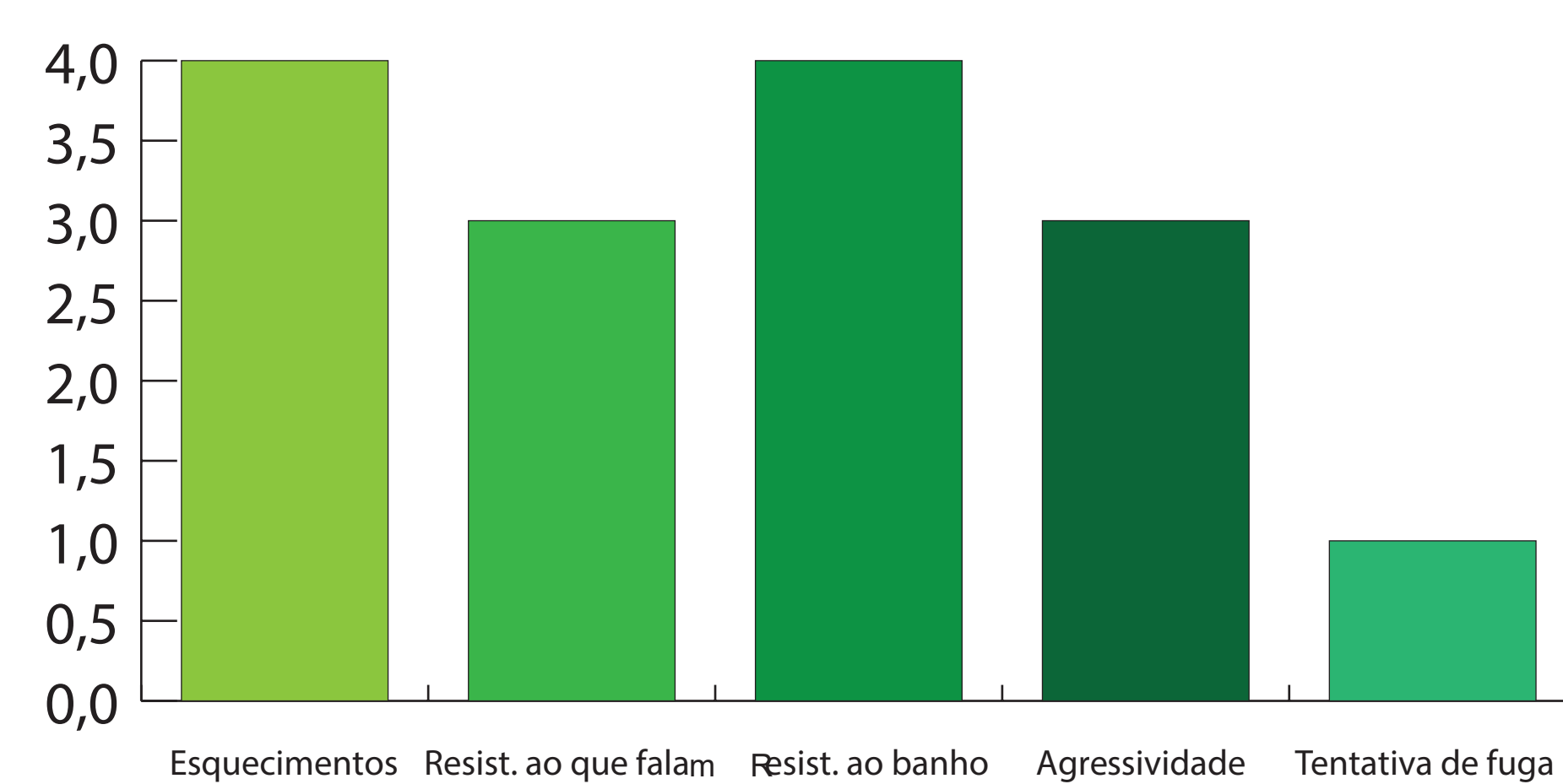
RESULTADOS

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PESSOAS NO MUNDO COM ALZHEIMER NO DECORRER DOS ANOS (EM MILHÕES).



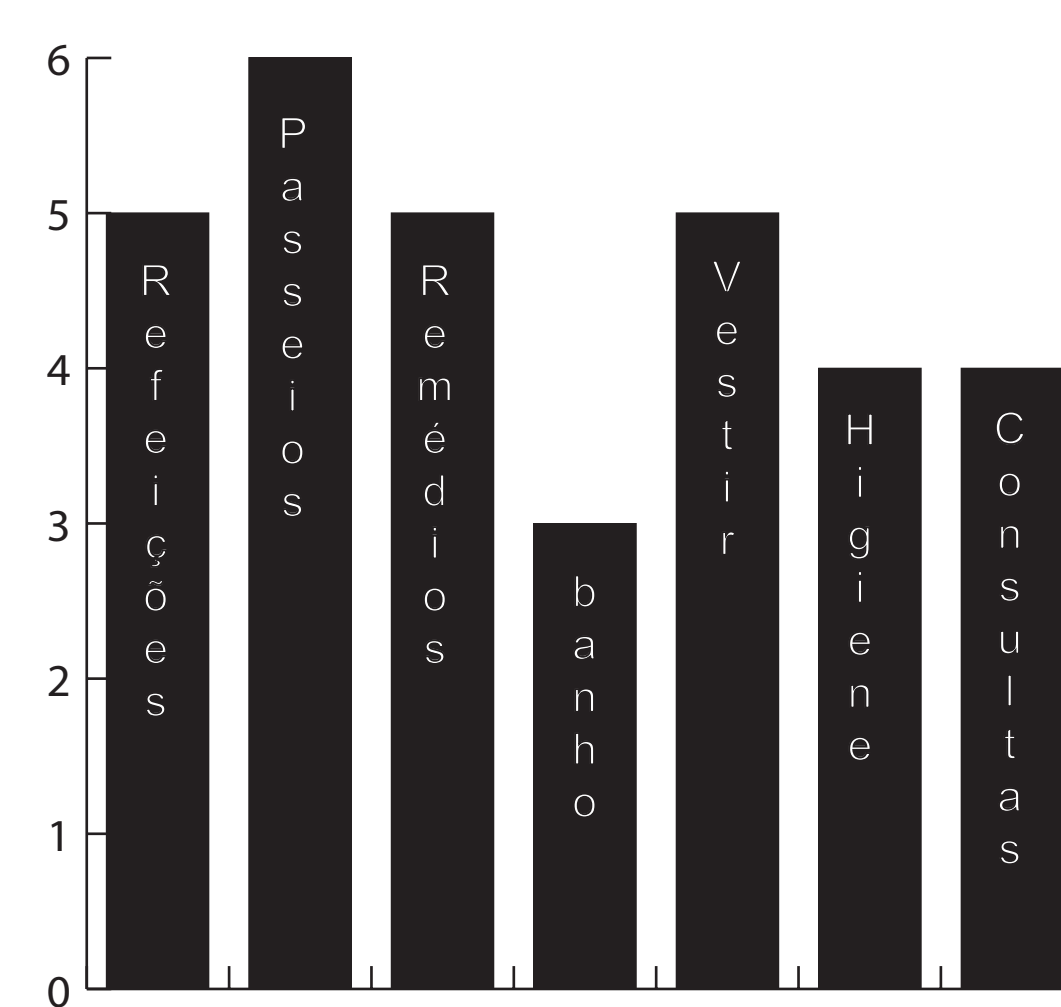
FONTE: O AUTOR, 2014.

GRÁFICO 2 - COMPORTAMENTOS DOS IDOSOS QUE COMPLICAM OS CUIDADOS.



FONTE: CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2013.

GRÁFICO 3 - ATIVIDADES DOS CUIDADORES.



FONTE: O AUTOR, 2014.

CONCLUSÃO

A Doença de Alzheimer corresponde, atualmente, a forma mais comum de demência, sendo a grande causa de comprometimento cognitivo e comportamental no envelhecimento.

Embora a Doença de Alzheimer seja uma doença progressiva e incurável, muito já se avançou em benefício e melhoria da qualidade de vida dos portadores e cuidadores, com medicações que melhoram a cognição e diminuem as alterações comportamentais durante seu uso, além da criação de bons instrumentos de avaliação e de critérios diagnósticos mais claros.

REFERÊNCIAS

1. ABREU, I.D., FORLENZA, O.V. & BARROS, H.L. (2005). *Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia*. Revista de psiquiatria. Clínica. São Paulo, v. 32, nº. 3. Junho, 2005.
2. KALACHE A.; VERAS R.P.; RAMOS L.R. *O envelhecimento da população mundial: um desafio novo*. Revista de Saúde Pública, v. 21, p. 200-10, Fevereiro 1987.
3. MACIEL, JR. *Demências primárias e doença de Alzheimer: como diagnosticar e tratar*. Revista Brasileira de Medicina, v.63, p. 88-94. Dezembro 2006.
4. NITRINI R.. *Epidemiologia da doença de Alzheimer no Brasil*. Revista Brasileira de Psiquiatria Clínica, v.26, p.262-267. Abril, 19

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer aos nossos professores e orientadores, João Pantojo Neto e William Andrey pelo grande incentivo durante a execução deste trabalho.